



## O ACAMPAMENTO

No dia 2 de maio, um dia depois do meu aniversário, eu e minha família decidimos que iríamos acampar. O lugar escolhido foi em uma clareira que havia no meio de uma floresta a qual ficava nos arredores da nossa cidade.

Preparamo-nos para a aventura. Entramos na floresta e fomos em direção à clareira. Já estava escurecendo e o céu estava feio e sem estrelas, bem diferente do dia lindo do sol que havia feito. Tudo indicava que haveria uma tempestade, então montamos o acampamento e ficamos na barraca.

Depois de um tempo, começamos a ouvir algo muito estranho que saía da mata. Meu pai, minha mãe e eu ficamos muito assustados. Resolvemos continuar ali dentro sem fazer barulho algum.

Os barulhos da noite nos assustavam mais ainda. Alguns lobos uivaram e resolvi sair da barraca para ver se eles estavam por perto. Lá fora, havia uma lama devido à chuva que caía com intensidade.

Voltei à barraca, deite-me e logo peguei no sono. De repente, acordei assustado com meu pai me chamando desesperadamente. Ele disse que os lobos tentaram atacá-lo. Saímos dali com cuidado, procurando um lugar para nos protegermos.

Depois de horas de caminhada, percebemos que estávamos perdidos. Começamos a procurar água, pois a nossa tinha acabado há algumas horas. Andamos por vários quilômetros sempre seguidos pelos lobos.

Quando já estávamos quase desistindo, encontramos um penhasco com uma passagem ao outro lado. Com dificuldades, atravessamos, mas, do outro lado, havia mais lobos ainda. Ficamos desesperados.

Os animais famintos, atacaram-nos. Um deles mordeu meu braço. Nessa hora, pensamos que tudo estava perdido e começamos a gritar por socorro. Nossos gritos chamaram a atenção de alguns caçadores que estavam por ali.

Um deles chegou onde estávamos, deu alguns disparos com uma arma e espantou os animais, salvando minha família.

Depois desse dia, achamos melhor não nos aventurarmos em locais desconhecidos.